

FALE COM A GENTE!

Editores Christiane Lourenço,
Rafael Motta e Ronaldo Abreu Vaino
E-mail cidades@atribuna.com.br
Telefone 2102-7157

DESTAQUE DO DIA

CIDADES

Aeroporto: falta aval da FAB

Prefeitura de Guarujá espera autorização da Força Aérea Brasileira para usar espaço e construir terminal; licitação está pronta

SANDRO THADEU
DA REDAÇÃO

A Prefeitura de Guarujá está com o edital da licitação pronta para a concessão do Aeroporto Civil Metropolitano à iniciativa privada. O lançamento depende de uma resposta da Força Aérea Brasileira (FAB) para que um espaço da Base Aérea de Santos seja usado para construir um terminal. Assim, a previsão feita em março para a realização dos voos a partir do próximo mês pode não ocorrer.

O secretário municipal de Desenvolvimento Econômico e Portuário, Alexandre Trombelli, acredita que, após a assinatura do contrato com a empresa vencedora, ela terá condição de deixar o equipamento pronto para colocá-lo em atividade no prazo de 90 dias.

O anúncio foi feito durante o seminário A Região em Pauta, realizado na tarde de ontem, no auditório TV Tribuna, em Santos. O tema central das discussões foi o Turismo.

“Essa concorrência foi preparada em parceria com técnicos da Secretaria Nacional de Aviação Civil e atende as características exigidas pelo mercado nacional. Ela também flexibiliza o uso e o investimento para operar o aeroporto, ao contrário do que ocorreu no passado, que afugentou possíveis interessados”, explicou Trombelli.

A Prefeitura espera receber o sinal verde da FAB. Caso a resposta seja negativa, o tempo para o início das atividades será adiado por cerca de um ano, pois o terminal terá de ser construído em uma área de vegetação nativa, o que exigiria o licenciamento ambiental.

O representante da Administração Municipal explicou que o Governo Federal já garantiu que a unidade receba novos equipamentos a fim de assegurar a operação de voos por meio de instrumentos.

O diretor de Alianças e Distribuição da Azul Linhas Aéreas, Marcelo Bento, reafirmou o interesse de uma empresa atuar em Guarujá, mas destacou que só pode começar a operar a partir das adequações que são necessárias no local.

“O custeio dele não é trivial. Acreditamos que somente equipamentos de grande porte realmente podem atrair concessionários privados”, justificou ele, que defende a criação de um consórcio regional, com a participação do Estado.

O diretor de Relações Externas da Associação Internacional de Transporte Aéreo, Marcelo Pedroso, tem opinião semelhante. “Será difícil trazer um gestor privado neste início. Acho necessário criar um consórcio regional para viabilizar essa estrutura administrativa para colocar esse projeto em pé”, disse.

Conforme o presidente da Associação Brasileira das Empresas Aéreas, Eduardo Sanovicz, os números apontam que o aeroporto é viável economicamente e o início das operações representará o fato mais importante de desenvolvimento econômico para a região desde a entrega da segunda pista da Imigrantes, em 2002.



Eduardo Sanovicz, presidente da Abear, destacou o fomento que um aeroporto pode trazer não só ao turismo regional, mas a 52 outros setores

Terminal do Concais é alternativa de embarque

Uma das ideias defendidas durante o encontro foi o uso do Terminal de Passageiros Giusfredo Santini (Concais), em Santos, para o embarque dos passageiros do aeroporto de Guarujá, ao menos no início das operações.

Para o diretor de Alianças da Azul, Marcelo Bento, e o presidente da Abear, Eduardo Sanovicz, essa alternativa encurtaria e baratearia os custos iniciais e facilitaria o acesso dos passageiros da região, evitando o trajeto pela estrada ou pela balsa até Vicente de Carvalho, onde fica o aeroporto.

A alternativa dependeria de entendimento econômico-financeiro com o terminal de passageiros e de uma estrutura mínima para a atracação da embarcação na Base Aérea, que receberia passageiros e bagagens.

ITANHAÉM

O prefeito de Itanhaém, Marco Aurélio Gomes (PSDB), aproveitou o evento para dizer que o aeroporto instalado na Cidade tem totais condições para receber rotas regionais.

O chefe do Executivo apontou que o consórcio Voa São Paulo, que administra o equipamento, fará novos investimentos e que o local possui um terminal de passageiros com capacidade para atender 60 mil passageiros/mês. O espaço foi construído pela Petrobras.

Ele ressaltou ainda que o Município está em um local estratégico diante de alguns investimentos projetados pelo Governo do Estado, como a criação de uma nova ligação rodoviária entre a Capital e o Litoral Sul e a duplicação da duplicação da Rodovia Padre Manuel da Nóbrega, nos trechos de Peruíbe a Miracatu.

O diretor de Alianças e Distribuição da Azul Linhas Aéreas, Marcelo Bento, explicou que a companhia não tem interesse de investir no equipamento do Litoral Sul por entender que a demanda é pequena. Ele acredita que muitos moradores de Santos, por exemplo, optariam por pegar um avião em Congonhas, na Capital, não em Itanhaém. Além disso, destacou que o custo para o consumidor será maior, porque a frequência de voos seria menor.

Eduardo Sanovicz, da Abear, disse que os dados de hoje não comprovam a viabilidade de Itanhaém com potencial para atrair as companhias. No entanto, ele explicou que, caso a agenda de proposta apresentada pelo chefe do Executivo seja concretizada pelo Estado, será gerado um novo cenário que precisará ser analisado.

CADERNO COMPLETO SOBRE O EVENTO DE ONTEM SERÁ ENCARTADO NO PRÓXIMO DOMINGO, EM A TRIBUNA.

DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO



“A população anseia por essa facilidade de embarcar em um avião a partir da própria região. O aeroporto vai atrair novos negócios”

Marcelo Pedroso
diretor de Relações Externas da Associação Internacional de Transporte Aéreo



“Estudos mostram que o aeroporto de Guarujá é viável, deve haver um esforço político regional para colocá-lo como prioridade”

Marcelo Bento
diretor de Alianças e Distribuição da Azul Linhas Aéreas



“O que está colocado com a possibilidade de instalação do Aeroporto Civil Metropolitano é um desafio à altura da nossa região”

Eduardo Sanovicz
presidente da Associação Brasileira de Empresas Aéreas



“Vamos trabalhar com um terminal provisório, com voos regulares. Isso será importante para atender a demanda de cruzeiros”

Alexandre Trombelli
secretário de Desenvolvimento Econômico e Portuário de Guarujá



“Temos um aeroporto com todas as condições para ser usado de forma metropolitana. Temos condições a curto prazo para atender a demanda da região”

Marco Aurélio Gomes
prefeito de Itanhaém e presidente da Aprecesp



“Precisamos ter mais investimentos na divulgação dos roteiros e transformar a Costa da Mata Atlântica como um destino turístico”

Leonardo Carvalho
Presidente da Costa da Mata Atlântica Convention e Visitors Bureau



“Precisamos pensar fora da caixinha. A região precisa profissionalizar o turismo. Pensamos erradamente sobre o que é turismo”

Rosana Valle
Jornalista, ex-apresentadora do Rota do Sol/TV Tribuna



“Há 20 anos o Grupo Tribuna cobra a instalação do aeroporto em Guarujá. Vários prefeitos passaram e o projeto não saiu do papel. Valtter Suman pode entrar para a história”

Roberto Clemente Santini
diretor-presidente da TV Tribuna e da Associação Comercial de Santos



“Temos nove cidades fantásticas, mas tem um detalhe: o mercado acha erroneamente que nos conhece e há um pré-conceito contra a região”

Alexandre Nunes
professor universitário e turismólogo



“O desconhecimento sobre as cidades da região é muito grande até mesmo entre as pessoas que dizem trabalhar com turismo”

Renato Marchesini
Bacharel em Turismo, pós-graduado em Ecoturismo

Turismo requer gestores públicos qualificados

A necessidade de gestores públicos municipais qualificados na área do Turismo, de profissionalização do setor e de pensar em divulgar melhor os atrativos de maneira regional foram debatidos no segundo painel do dia.

O bacharel em Turismo Renato Marchesini entende que aspectos burocráticos, como a

extinção de taxas de visitação, o que encarece as excursões feitas pelas empresas do segmento, poderiam ser superados se os titulares da pasta fossem do ramo.

Jornalista e ex-editora do programa Rota do Sol, da TV Tribuna, Rosana Valle ressaltou que o Turismo representou uma importante saída para a

geração de empregos. Por esse motivo, uma das missões atuais é profissionalizar o segmento.

Na avaliação do professor universitário e turismólogo, Alexandre Nunes, a região possui um grande potencial, mas há ainda gargalos locais que impedem o desenvolvimento do setor. “Temos de evoluir.

Não se vende cidades sozinhas, mas sim regiões”, ressaltou ele, citando como exemplo as Serres Gaúchas.

Já o presidente do Costa da Mata Atlântica Convention e Visitors Bureau, Leonardo Carvalho, defendeu a necessidade de mais investimentos na divulgação dos destinos turísticos locais.